

SOMOS HADDAD PELA DEMOCRACIA E PELO BRASIL

Entramos na reta final das eleições mais decisivas da nossa história. De de um lado se alinham os democratas, os homens e mulheres que desejam um Brasil livre, soberano e desenvolvido, com justiça social e oportunidades para todos. Que utilize nossas riquezas para impulsionar nosso crescimento, gerando mais e melhores empregos, com salários dignos, preservando e ampliando direitos sociais e trabalhistas.

Do outro, está um candidato que - como apontou Haddad-, não passa de um “soldadinho de araque”, sem o mínimo de consistência, que bate continência para a bandeira americana, a quem promete entregar a Amazônia e a Base de Alcântara, que ridiculariza e inferioriza as mulheres, que se utiliza da distribuição em massa de mentiras pela internet para disseminar o ódio contra o candidato do PT e das forças democráticas.

Há uma dura disputa ocorrendo e devemos mobilizar nossas entidades e nossos filiados para irem à luta junto às bases, aos seus conhecidos, amigos e familiares, para dialogar sobre o que representa cada uma das propostas.

A fuga incessante do candidato da extrema-direita dos debates não revela apenas o medo pânico que sente de ser confrontado com a verdade, demonstra o desrespeito e o pouco caso que faz do jogo democrático. Vamos às urnas para afirmar a democracia e um novo Brasil, melhor para todos!



NA RETA FINAL DA ELEIÇÃO, HADDAD ENGOSTA EM BOLSONARO

Considerada a margem de erro da pesquisa CUT-Vox Populi, bastam menos 2% dos votos para a diferença entre os dois candidatos ficar na margem de erro

Na reta final do segundo turno das eleições, cai a diferença entre as intenções de votos nos candidatos a presidente da República Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro (PSL). É o que revela pesquisa CUT-Vox Populi realizada nos dias 16 e 17, antes das denúncias de caixa 2 na campanha de Bolsonaro, divulgada na última sexta-feira (19)

No cenário estimulado da pesquisa, Bolsonaro aparece com 44% das intenções de votos - 53% dos votos válidos, que exclui brancos/nulos e indecisos -; Haddad tem 39% - 47% dos válidos.

Considerada a margem de erro da pesquisa (2,2%), bastam menos 2% dos votos para Bolsonaro e mais 2% para Haddad, para a diferença entre os candidatos chegar a menos de 2%.

Neste cenário, o percentual dos que declararam que não vão votar em ninguém, vão votar em branco ou anular é de 12%. Outros 5% não sabem ou não responderam. Haddad mantém a liderança na Região Nordeste, onde tem 57% das intenções de votos; entre as mulheres (42%); entre os eleitores com ensino fundamental (44%) e os quem ganham até 2 salários mínimos (45%).

CENÁRIO ESPONTÂNEO - Na simulação espontânea, Bolsonaro tem 43% das intenções de votos, 54% dos votos válidos, que exclui os brancos e nulos, contra 37% de Haddad, que alcança 46% dos votos válidos. Neste cenário, 12% dos entrevistados declararam que não vão votar em ninguém, vão votar em branco ou anular. Outros 8% não souberam ou não

quiseram responder.

Segundo a pesquisa, 89% dos entrevistados estão decididos a votar e não pretendem mudar de ideia até o dia 28 de outubro. Outros 8% dizem que podem mudar a intenção de voto e 3% não têm nada decidido ainda e podem mudar de ideia.

METODOLOGIA - A pesquisa CUT-Vox Populi foi realizada nos dias 16 e 17 de outubro. Foram feitas 2.000 entrevistas, em 120 municípios, com pessoas com 16 anos ou mais, residente em áreas urbanas e rurais, de todos os estados e do Distrito Federal, em capitais, regiões metropolitanas e no interior, de todos os estratos socioeconômico. A margem de erro é de 2,2%, estimada em um intervalo de confiança de 95%.

EMPRESAS INJETARAM MILHÕES ILEGALMENTE NA INTERNET COM MENSAGENS PRÓ-BOLSONARO

A campanha de Jair Bolsonaro está sendo abastecida por empresas privadas que estão inundando a internet com mensagens pagas de forma criminoso. Denúncia feita pela Folha de São Paulo, nesta quinta-feira (18), revela que as empresas estão comprando pacotes de disparos em massa de mensagens para o WhatsApp.

DINHEIRAMA - Segundo o relato, cada contrato chega a R\$ 12 milhões e, entre as empresas compradoras, está a Havan. Os contratos são para disparos de centenas de milhões de mensagens. A prática é ilegal, pois se trata de doação de campanha por empresas, vedada pela legislação eleitoral, e não declarada.

As empresas que estão financiando Jair Bolsonaro (PSL) compram um serviço chamado “disparo em massa”, usan-

do a base de usuários do próprio candidato ou bases vendidas por agências de estratégia digital. Isso também é ilegal, pois a legislação eleitoral proíbe compra de base de terceiros, só permitindo o uso das listas de apoiadores do próprio candidato (números cedidos de forma voluntária).

COBRANÇA - Diversos artistas cobraram a presidenta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, sobre o esquema criminoso de caixa dois montado por empresários para espalhar fake news. O cantor Caetano Veloso, a cantora Tereza Cristina, as atrizes Sônia Braga, Letícia Sabatella, Zezé Polessa, Sophie Charlotte e o ator Vladimir Brichta, dentre outros, foram às redes sociais para pedir providências legais sobre o caso.

“Comprar fake news com dinheiro de



Apoiador da campanha milionária contra o PT, dono da Havan já foi condenado por crimes financeiros
caixa dois para ganhar a eleição é ato ilícito. Como cidadã desse país, senhora ministra Rosa Weber, eu espero uma resposta”, cobra Zezé Polessa.

ENDIVIDAMENTO CRESCE E ATINGE 62,4 MILHÕES DE BRASILEIROS

Mais de 40% da população adulta está com dívidas em atraso e restrições no CPF

O desemprego e o arrocho resultantes da recessão econômica elevaram para 62,4 milhões o número de brasileiros inadimplentes em setembro, informou pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Isso representa 40,6% da população adulta (acima de 18 anos), que está com dívidas em atraso e, por consequência, com restrições no CPF que dificultam ainda mais o acesso ao crédito.

MENTIRAS - Contrariando a propaganda da “recuperação econômica” do governo golpista, as estatísticas registram que em setembro a inadimplência cresceu 3,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados refletem o brutal aumento do desemprego e subemprego nos últimos anos, ao mesmo tempo em que os salários são arrojados e o

governo ataca os direitos fundamentais da população, como a Previdência, e os trabalhadores.

CAOS - Segundo números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 27,5 milhões de pessoas iniciaram o segundo semestre do ano desempregadas ou subempregadas.

AGIOTAGEM - A criminoso agiotagem praticada pelos bancos e instituições financeiras através da cobrança de juros absurdos ainda é o principal fator para o endividamento da população. Segundo os dados do SPC, 52,7% das dívidas se refere à inadimplência com o cartão de crédito, cheque especial ou empréstimos bancários – modalidades de crédito para as

quais os bancos praticam taxas de juros de, em média, 300% ao ano. As dívidas bancárias cresceram 8,5% na comparação com setembro do ano passado.

Além da agiotagem do sistema financeiro, viu-se um aumento impressionante da inadimplência com as contas básicas – representando agora 7,9% do total.

IDOSOS NA PIOR - O arrocho no valor das aposentadorias e o crescimento do desemprego refletem também em um aumento expressivo no número de idosos inadimplentes, avançando 10% sobre o mesmo período do ano passado para 5,4 milhões de pessoas entre 65 e 84 anos. Temos raízes, temos história!



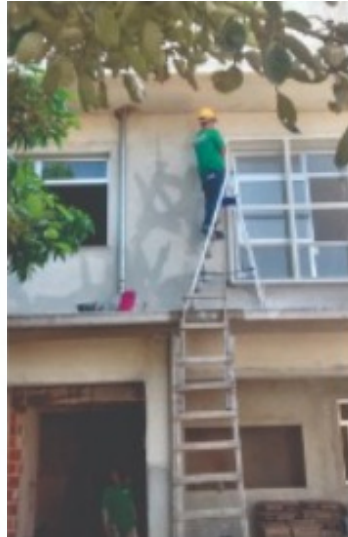
SINDICATO DE VITÓRIA-ES APERTA O CERCO CONTRA O FESTIVAL DE IRREGULARIDADES DA VIPLAN ENGENHARIA

A Viplan Engenharia atua com um festival de irregularidades nos canteiros de Vitória. Denúncias que chegaram ao Sindicato dos Trabalhadores na capital do Espírito Santo dão conta de que ela possui operários nos canteiros há mais de seis meses sem carteira assinada e sem benefícios como a alimentação.

RISCO - Além disso, em inúmeras vezes vem colocando a vida dos trabalhadores em risco quando não fornece e nem cobra o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As fotos mostram trabalhadores sem proteção em lugares altos e até mesmo descalços.

PAU NA GATA: ESAC EMPREITEIRA É PEGA EM FLAGRANTE

A Empreiteira ESAC, terceirizada da Cesan, não está nem aí para os seus empregados. Ao lado, um trabalhador corta asfalto sem qualquer EPI. Não tem máscara, não tem óculos de proteção, não tem luvas, não tem quase nada que lhe garanta um mínimo de segurança. Esta gata precisa entender que o trabalhador precisa ser respeitado, que segurança é questão de dignidade. E de vida!



CUMPLICIDADE - A paulada vai compartilhada com a Prefeitura de Vitória, que contratou essa gata e não se importa de colocar a vida dos trabalhadores em risco. A obra mostrada é da Creche Teodoro Faé, em Maruípe, Vitória.



CATAR: 2 MIL NEPALESES JÁ MORRERAM NA CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIOS DA COPA DE 2022

A Fundação para a Democracia Internacional e um grupo de prêmios Nobel da Paz condenou a precariedade das condições de trabalho e segurança na construção dos estádios do Catar – que receberá daqui a quatro anos a maior competição de futebol do mundo – e denunciou a ocorrência de milhares de acidentes fatais. A maior parte da mão de obra é escrava, migrantes vindos da Índia, do Nepal e de Bangladesh.

PAPA - “Nossa fundação leva a notícia ante Sua Santidade, o Papa Francisco, porque já existe a confirmação de mais de 2.000 nepaleses mortos na construção dos estádios e nos centros de convenção do Catar”, declarou Guillermo Whpei, presidente da entidade, alertando para as condições subumanas existentes.

DOR - “Se se fizesse um minuto de silêncio por cada operário morto em acidentes durante a construção dos estádios para o Mundial do Catar de 2022, os primeiros 44 jogos da competição seriam jogados em total silêncio”, denunciou Christian Gabrielsen, líder do Sindicato de Trabalhadores da Construção Civil da Noruega.

ABUSO - As longas e extenuantes jornadas de 16 a 18 horas, realizadas sob um clima desértico de 40 a 50 graus, sem nenhuma folga por meses, são algumas das imposições da monarquia absolutista. A mesma prática de trabalho escravo também têm multiplicado os acidentes com lesões e mutilações. Para esconder as causas reais das mortes, o governo não fornece sequer relatórios das autópsias.